

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Mar/Abr/2015

Vladimir Hernandes

AULA 9

26/04/2015

HARMONIZAÇÃO E ELUCIDAÇÃO

Textos Complicados

Recapitulação

- Aula 1
 - Por que 4?
 - Bibliografia
 - A necessidade de harmonização
 - Princípios básicos
- Aula 2
 - Autoria e data
 - Contexto histórico, cultural e geográfico
- Aula 3
 - Cronologia da vida de Jesus
 - Idiomas falados
 - Propósito e audiência original

Recapitulação

- Aula 4
 - Textos com alguma dificuldade teológica
- Aula 5
 - Genealogia de Jesus
 - As listas dos 12 apóstolos
- Aula 6
 - Citações do AT
 - Ordem Cronológica dos eventos
- Aula 7
 - Palavras Realmente Ditas
- Aula 8
 - Informações diferentes para mesmos eventos

INFORMAÇÕES DIFERENTES PARA OS MESMOS EVENTOS

Continuação ...

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Dificuldade 1: Onde o fato realmente ocorreu?

- Mt - Gadarenos (RA, NVI, RC); Gergesenos (RCF)
- Mc - Gerasenos (RA, NVI); Gadarenos (RC, RCF)
- Lc - Gerasenos (RA, NVI); Gadarenos (RC, RCF)
- Gadarenos - habitantes de Gadara
- Gerasenos - habitantes de Gerasa
- Gergesenos - nem Gadarenos nem Gerasenos
- Uma aparente discrepância bem significativa

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Dificuldade 1: Onde o fato realmente ocorreu?

- Se o fato ocorreu às margens do Mar da Galiléia, não poderia ser nem em Gadara, nem em Gerasa
 - Gadara - não ficava às margens do Mar da Galiléia - ficava a pelo menos 7km distante
 - Gerasa - ficava a mais de 50 km do Mar da Galiléia
- Gergesenos - não se refere a nenhuma cidade conhecida da época às margens do Mar da Galiléia



Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Dificuldade 2: Quantos endemoninhados?

- Mt cita dois endemoninhados; Mc e Lc citam somente um

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Dificuldade 3: O que é de fato dito pelos endemoninhados?

- Em Mt os endemoninhados gritam: "Que temos nós contigo, ó filho de Deus? Viste aqui atormentar-nos antes do tempo?"
- Em Mc um grita "Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? **Conjuro-te por Deus** que não me atormentes"
- Em Lc um grita "Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? **Rogo-te** que não me atormentes."

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Dificuldade 4:

- Como pode Jesus ter atendido o pedido de demônios?

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 1: Onde o fato realmente ocorreu?

- O que está de fato no original é:
 - Mt - γεργσηνος - Gergesenos
 - Mc - γαδαρηνος - Gadarenos
 - Lc - γαδαρηνος - Gadarenos
- "Gerasenos" de Gerasa - problema de tradução para o Português - manuscritos (cópias) com erros de copistas. A palavra não aparece no original dos melhores manuscritos
 - Gerasa está, portanto, descartada pelo próprio texto original

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 1: Onde o fato realmente ocorreu?

- Como Mt fala de Gergesenos e Mc e Lc falam de Gadarenos?
- Gergesenos- Palavra de origem Hebraica, escrita no texto em grego de Mateus, que se refere aos Gergaseus
- Eles eram uma das tribos nativas de Canaã (1Cr 1:14) que habitavam ao leste do Mar da Galiléia antes de Israel conquistar a região com Josué (Js 3:10; 24:11)

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 1: Onde o fato realmente ocorreu?

- O fato seguramente ocorreu às margens do Mar da Galiléia, como indica os textos
- Ocorreu em uma região que era território da cidade de Gadara (7 km distante do lago)
- Tal região ficava afastada da Gadara, às margens do lago
 - Os endemoninhados viviam em sepulcros (fora da cidade) (Mt 8:28; Mc 5:3; Lc 8:27)
 - Havia uma criação de cerca de 2000 porcos (Mc 5:13)
 - O historiador Flávio Josefo menciona vilas de Gadara estabelecidas às margens do lago¹

1- Auto Biografia de Flávio Josefo. Disponível em: <<http://www.ccel.org/ccel/josephus/works/autobiog.htm>> Acesso em 10/04/2015.

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 1: Onde o incidente realmente ocorreu?

- Mateus (audiência Judaica) menciona em grego (Gergesenos) um nome de origem hebraica - referindo-se ao local específico às margens do lago, que outrora fora morada de uma antiga tribo cananita - os Gergaseus
- Marcos e Lucas (audiência gentílica) referem-se à região como sendo dos Gadarenos - habitantes de Gadara - pois de fato era território daquela cidade mais próxima

Expulsão da Legião para os Porcos Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 2: Quantos endemoninhados?

- Haviam de fato 2 endemoninhados (conforme Mt)
- Lc e Mc resolvem citam somente um deles
 - talvez o mais violento, ou o que falava mais, ou o que virou uma testemunha de Cristo (Mc 5:20; Lc 8:39).
 - Na 1ª aula fizemos um exercício onde 4 pessoas descreveram uma foto
 - Uma das descrições mencionava somente um dos 3 homens que apareciam na foto

Expulsão da Legião para os Porcos
Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 3: O que é de fato dito pelos endemoninhados?

- As diferenças entre as citações do que foi dito entre eles provavelmente referem-se a seletividades distintas de tudo o que foi dito pelos 2 endemoninhados
- Quando o texto de Mt 8:29 registra que os dois disseram, obviamente eles não formaram um coro.
- Os evangelistas sintetizam com suas palavras tudo o que os endemoninhados realmente disseram
- Não há discrepância no conteúdo

Expulsão da Legião para os Porcos
Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 4: Como pode Jesus ter atendido o pedido de demônios?

- Os demônios não queriam ser mandados para o abismo (Lc 8:31) nem para fora daquela província (Mc 5:10), antes preferiam ser mandados para os porcos (Mt 8:31; Mc 5:12; Lc 8:32)
- O Abismo (figurativamente, um local sob a terra) é o ambiente de permanência dos mortos (Ef 4:7-10; Rm 10:6-9) e de prisão dos demônios (1Pe 3:19; Ap 9:1-3; Ap 11:7; Ap 17:8; Ap 20:1-3)

Expulsão da Legião para os Porcos
Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 4: Como pode Jesus ter atendido o pedido de demônios?

- Jesus resolve demonstrar seu poder, enviando os demônios para os porcos (que eram animais cerimonialmente imundos)
 - Demônios imundos foram enviados para porcos imundos
- Talvez os demônios quisessem continuar atazanando a vida dos moradores através de porcos violentos e descontrolados
- Entretanto, Jesus não permitiu que os demônios ali permanecessem - ele matou todos os porcos

Expulsão da Legião para os Porcos
Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 4: Como pode Jesus ter atendido o pedido de demônios?

- Com este feito, Jesus manifestou seu gigantesco (e até assombroso) poder de variadas maneiras...
- Expulsando definitivamente a legião de Demônios dos dois endemoninhados
 - Um deles queria segui-lo e se tornou uma testemunha viva de Jesus em Decápolis (Mc 5:18-20)
- Permitindo que os demônios fossem para os animais imundos - um fato bem humilhante para os demônios (demonstrando seu absoluto poder de controlá-los - se Ele não tivesse permitido, a Legião de demônios não teria ido)

Expulsão da Legião para os Porcos
Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 4: Como pode Jesus ter atendido o pedido de demônios?

- Evidenciando para todos o tamanho da legião (e consequentemente do seu poder) que assombrava os dois endemoninhados
 - Se cada porco recebeu pelo menos um demônio (eles não são onipresentes) havia mais de 2000 demônios naqueles dois homens
- Protegendo a população do lugar, ao matar todos os 2000 porcos endemoninhados para que não ferissem ninguém

Expulsão da Legião para os Porcos
Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39

Solução 4: Como pode Jesus ter atendido o pedido de demônios?

- Os demônios expressaram tanto seu conhecimento sobre quem era Jesus, quanto seu imenso temor (ou terror) sobre o que Jesus seria capaz de fazer com eles! (Mt 8:28; Mc 5:6)
 - (Poder até para aprisioná-los definitivamente no abismo - 1Pe 3:19; Ap 9:1-3)
- O feito de Jesus foi tão assombroso, que a população local ficou aterrada e pediu que ele se retirasse da terra deles (Lc 8:37)
- Jesus aproveitou o pedido dos demônios para demonstrar seu imenso poder sobre eles

Ressurreição da Filha de Jairo
Mt 9:18-26; Mc 5:22-43; Lc 8:41-56

Dificuldades:

- Mt relata que Jairo diz que sua filha acabara de falecer enquanto Mc e Lc relatam que ela estava à morte, e foi informado na sequência que ela havia morrido
- Mt relata que Jesus afastou o povo e entrou (aparentemente sozinho); Mc e Lc relatam que Pedro, Tiago e João entraram junto com os pais da menina

Ressurreição da Filha de Jairo
Mt 9:18-26; Mc 5:22-43; Lc 8:41-56

Soluções:

- Mt é mais sintético, Mc e Lc mais detalhados
- A abordagem de Jairo teve de fato 2 estágios: pedido de cura seguido do pedido de ressurreição após saber que ela estava morta
- Mt é tópico, Mc e Lc são cronológicos
- Os três contêm alguma seletividade, e juntos nos dão a visão completa do evento

Ressurreição da Filha de Jairo
Mt 9:18-26; Mc 5:22-43; Lc 8:41-56

Soluções:

Evento	Mt	Mc	Lc
Pedido de cura da menina	-	23	42
Cura da mulher com hemorragia	20	28	44
Notícia da morte da menina	-	35	49
Pedido de ressurreição da menina	18	-	-
Jesus entra com o pai, mãe e discípulos	-	40	51
Jesus ressuscita a menina	25	41	55

O Envio dos 12
Mt 10:1-15; Mc 6:7-13; Lc 9:1-6

Dificuldade:

- Segundo Mt, eles não deveriam levar ouro, prata, cobre, alforje, 2 túnicas, sandálias, **bordão**
- Segundo Mc nada **exceto um bordão**, sandálias e 1 túnica (implícito); nem pão, nem alforje, nem dinheiro e nem 2 túnicas
- Segundo Lc **nem bordão**, nem alforje, nem pão, nem dinheiro, nem 2 túnicas

O Envio dos 12
Mt 10:1-15; Mc 6:7-13; Lc 9:1-6

Solução:

- As narrativas se complementam, mas não se contradizem
- Mt informa que eles não deveriam "adquirir" (9) par a jornada: túnicas (plural), sandália (plural) e bordões (plural)
- Eles deveriam usar a sua túnica atual, suas sandálias atuais e seus bordões atuais
- Eles não deveriam comprar coisas extras

Quem pede a Proeminência de Tiago e João?
Mt 20:20-28; Mc 10:35-45

Dificuldade:

- Mt narra que a mãe pede a proeminência, e Mc narra que Tiago e João o fazem

Solução:

- Os 3 abordam Jesus e pedem. A mãe fala, em nome dos 2, que levaram a mãe para interceder por eles

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Quantos Cegos Foram Curados?

Mt 20:29-34; Mc 10:46-52; Lc 18:35-43

Dificuldades:

- Quantos cegos?
— Cf. Mt 2 cegos; Mc e Lc 1 cego
- Foi chegando ou saindo de Jericó?
— Cf. Mt e Mc - saindo; cf. Lc chegando

Quantos Cegos Foram Curados?

Mt 20:29-34; Mc 10:46-52; Lc 18:35-43

Soluções:

- Quantidade de cegos:
— Seletividade na narrativa (no caso de Lucas)
— Marcos demonstra conhecer o cego Bartimeu (conhecia o seu nome e o do seu pai). Seria natural ele mencionar a pessoa que conhecia e omitir a outra.
- Saindo ou chegando:
— Alternativa 1: Houve um milagre na chegada, e outro na saída
— Alternativa 2: Jericó era formada por uma parte antiga da cidade e uma parte mais nova, e separada da antiga. O milagre teria acontecido "saindo" da antiga Jericó e "chegando" na nova

Quantos Jumentos Na Entrada Triunfal?

Mt 21:2; Mc 11:2; Lc 19:30

Dificuldade:

- Mt relata que Jesus pede para trazer 2 jumentos (mãe e filhote), os demais somente um jumentinho

Solução:

- Seletividade na narrativa. Mc e Lc só mencionam o jumentinho que foi montado e não sua mãe
— Na 1ª aula fizemos um exercício onde 4 pessoas descreveram uma foto
— Uma das descrições mencionava somente um dos 3 homens que apareciam na foto

OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE JESUS: MORTE E RESSURREIÇÃO

A Páscoa e A Festa dos Pães Asmos

Ex 12:1-20; Lv 23:5-8

- Dia 10 de Nisã - separação do cordeiro (ou cabrito) de 1 ano macho sem defeito
- Dia 14 de Nisã - Páscoa
— Cordeiro comido no crepúsculo (logo no início do dia depois das 18h01)
- Dia 15 de Nisã - Partida do Egito (Nm 33:3)
- 15 a 21 de Nisã - Festa pães Asmos (Lv 23:5-8)
- Do dia 14 ao dia 21 - no NT é a "Festa dos pães Asmos" ou "Festa da Páscoa" (Mc 14:12; Lc 22:7-8; Jo 13:1-2)

O Dia da Ressurreição

- Domingo bem cedo, o corpo já não estava no Sepulcro (Mt 28:1; Mc 16:2; Lc 24:1; Jo 20:1)
- A ressurreição ocorreu na madrugada de Domingo- um pouco antes das mulheres chegarem no túmulo (Mc 16:9)

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

O Dia da Morte

No dia da Páscoa (14 de Nisã):

- Após as 18h00
 - Jesus ordena a preparação da páscoa pelos discípulos (Mt 26:17-19; Mc 14:12-16; Lc 22:7-9)
- Ao anoitecer (Mt 26:20-31; Mc 14:17-32; Lc 22:14-26; Jo 13:2-5; 18:1-2)
 - Eles fazem a refeição da Páscoa (última ceia)
 - Eles discutem quem é o maior entre eles (Lc 22:24)
 - Jesus lava os pés dos discípulos (Jo 13:5)
 - Jesus anuncia a traição de Judas, a negação de Pedro e o abandono dos demais
 - Jesus e os discípulos vão ao monte das Oliveiras, no jardim do Getsêmani (Jo 18:1)

O Dia da Morte

Ainda no dia dia 14 de Nisã:

- Mais à noite (Mt 26:30-75; Mc 14:26-72; Lc 22:39-61)
 - Judas trai Jesus, Pedro Nega Jesus, Jesus é preso
- Ao amanhecer (6h00) (Mt 27:1-2; Mc 15:1-2; Lc 22:66-67; Jo 19:13-18)
 - Dia da preparação (véspera de um sábado) (Jo 19:14)
 - Jesus é julgado
- Às 9h00 da manhã:
 - Jesus é crucificado (Mc 15:25)

O Dia da Morte

Ainda no dia dia 14 de Nisã:

- Das 12h00 às 15h00
 - Houve trevas sobre a Terra (Mt 27:45; Mc 15:33; Lc 23:44)
- Às 15:00
 - Jesus Morre (Mt 27:46-50; Mc 15:34-38; Lc 23:44-46)
 - Os Judeus pedem que a morte dos prisioneiros seja acelerada para que os corpos não fiquem na cruz no Sábado (Jo 19:30-31)
 - Portanto a morte foi em uma 6ª feira, 14 de Nisã. (Jo 19:14)

O Dia da Morte

• O anúncio profético da sua própria morte e ressurreição:

- Depois de três dias (Mc 8:31; 9:31; 10:34; 14:58; Jo 2:18-22)
- Ao Terceiro dia (Mt 16:21; 17:22-23; 20:18-19; Lc 9:20-22; Lc 18:31-33)
- Três dias e três noites (Mt 12:38-42)
 - Somente em Mateus (audiência judaica) e em uma comparação com o profeta Jonas

O Dia da Morte

Teorias dos 3 dias e 3 noites literais:

- Teoria 1: Morte na 4ª feira à tarde (15h00)
 - (Mt 27:45-46; Mc 15:33-34)
 - 18h01 - 6h00 - Primeira noite (5ª feira)
 - 6h01 - 18h00 - Primeiro dia (5ª feira)
 - 18h01 - 6h00 - Segunda noite (6ª feira)
 - 6h01 - 18h00 - Segundo dia (6ª feira)
 - 18h01 - 6h00 - Terceira noite (Sábado)
 - 6h01 - 18h00 - Terceiro dia (Sábado)
 - 18h01 - 6h00 - Ressurreição (Domingo)

O Dia da Morte

Teorias dos 3 dias e 3 noites literais:

- Problemas com a Teoria 1
 - O dia seguinte da morte não é um Sábado (Jo 19:31)
 - Seus defensores alegam que a 5ª feira seria um "Shabbath" pois era o 1º dia da festa dos pães asmos (Ex 12:15)
 - 14 de Nisã caiu em uma 4ª feira nos anos:
 - 27 - Antes de Jesus iniciar seu ministério
 - 30 - Muito cedo (Jesus iniciou no ano 29 e teve cerca de 3 anos de ministério)
 - 37 - Muito tarde (Jesus teria 40 anos, seu ministério teria que ter sido de cerca de 8 anos, e não cerca de 3 anos)

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

O Dia da Morte

Teorias dos 3 dias e 3 noites literais:

- Teoria 2: Morte na 5ª feira à tarde (15h00)
 - (Mt 27:45-46; Mc 15:33-34)
 - 15h00 - 18h00 - Primeiro dia (5ª feira)
 - 18h01 - 6h00 - Primeira noite (6ª feira)
 - 6h01 - 18h00 - Segundo dia (6ª feira)
 - 18h01 - 6h00 - Segunda noite (Sábado)
 - 6h01 - 18h00 - Terceiro dia (Sábado)
 - 18h01 - 6h00 - Terceira noite (Domingo)
 - A ressurreição ocorreu depois das 6h01 na manhã de Domingo

O Dia da Morte

Teorias dos 3 dias e 3 noites literais:

- Problemas com a Teoria 2
 - O dia seguinte não é um Sábado (Jo 19:31)
 - Seus defensores alegam que a 6ª feira seria um "Sabath" pois era o 1º dia da festa dos pães asmos (Ex 12:15)
 - 14 de Nisã não caiu em uma 5ª feira nos anos em que Jesus pode ter morrido (em nenhum ano até o último ano que verifiquei - 64 dC)
 - Esta teoria é proposta para ser literal (3 dias e 3 noites), mas sua contagem não é literal!
 - O dia da morte é contado como o primeiro dia (inteiro), e a morte só ocorreu às 15h00

O Dia da Morte

- A contagem de dias, segundo a tradição Judaica, é diferente da ocidental - é inclusiva.
- Segundo o rabino Eleazar Ben Azariah:
 - "Um dia e uma noite formam um período. Parte de um período é tratada como um período inteiro"¹

¹ ZAHAVY, Tzvee. The Traditions of Eleazar Ben Azariah. 1977, p.116. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=dpXlITXhUYC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em 24/04/2015.

O Dia da Morte

- Exemplos bíblicos de contagem inclusiva:
 - A circuncisão: Gn 17:12 e Lv 12:3;
 - "O que tem oito dias" e "no oitavo dia"
 - Conforme tradição judaica,
 - "A circuncisão é realizada no oitavo dia depois do nascimento do bebê. Se ele nasceu antes do por do sol, o dia em que nasceu é incluído nos oito dias. Se nasceu depois do por do sol, a contagem começa no próximo dia"¹
 - Outros Exemplos:
 - Et 4:15-17 e 5:1; 1Cr 10:3-5 e 10:12

Disponível em: <http://www.nymohel.com/laws_customs.php#p31>. Acesso em 24/04/2014.

O Dia da Morte

- Se a ressurreição tivesse ocorrido literalmente após 3 dias e 3 noites, segundo a tradição judaica de contagem inclusiva, seria o 5º dia (em 5 dias) pela teoria 1 (morte na 4ª), e o 4º dia (em 4 dias) pela teoria 2 (morte na 5ª).
- Não seria no 3º dia tal como citado em todas as demais passagens.
 - Mt 16:21; 17:22-23; 20:18-19; 27:64 Lc 9:20-22; Lc 18:31-33; 24:13-21; At 10:39-40)
- Não seria em 3 dias como citado em todas as demais passagens.
 - Mt 26:59-61; Mt 27:39-40; Mc 14:57; Mc 8:31; 9:31; 10:34; 14:58; 15:29; Jo 2:18-22

O Dia da Morte

- Incompatibilidade da Teoria 1 (morte na 4ª) com todas as passagens que falam "terceiro dia"
 - Morte 15h00 da 4ª feira - 1º dia
 - Noite 1 - 18h01 - 6h00 - 5ª feira - 2º dia
 - Dia 1 - 6h01 - 18h00 - 5ª feira - 2º dia
 - Noite 2 - 18h01 - 6h00 - 6ª feira - 3º dia
 - Dia 2 - 6h01 - 18h00 - 6ª feira - 3º dia
 - Noite 3 - 18h01 - 6h00 - Sábado - 4º dia
 - Dia 3 - 6h01 - 18h00 - Sábado - 4º dia
 - Ressurreição - Domingo - 5º dia

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

O Dia da Morte

- **Incompatibilidade da Teoria 2 (Morte na 5ª) com todas as passagens que falam "terceiro dia"**
 - Dia 1 - Tarde 1º dia - que termina às 18h00 - 5ª feira
 - Noite 1 - 18h01 - 6h00 - 2º dia - 6ª feira
 - Dia 2 - 6h01 - 18h00 - 2º dia - 6ª feira
 - Noite 2 - 18h01 - 6h00 - 3º dia - Sábado
 - Dia 3 - 6h01 - 18h00 - 3º dia - Sábado
 - Noite 3 - 18h01 - 6h00 - 4º dia - Domingo
 - Ressurreição depois das 6h01 do Domingo

O Dia da Morte

- **O entendimento dos seus inimigos:**
 - "Três dias" (Mt 26:59-61; Mt 27:39-40; Mc 14:57; Mc 15:29)
 - "Até o terceiro dia" (Mt 27:64)
- **O testemunho dos discípulos em Emaús**
 - "Este é o terceiro dia" (Lc 24:13-21)
- **O testemunho de Pedro:**
 - "No terceiro dia" (At 10:39-40)

Resumo

- **14 de Nisã de 33 dC - Páscoa - 1º dia**
 - 1/Abr/33 - uma Sexta Feira
 - Logo no início do dia (depois das 18h01) - Jesus ordena a preparação da Páscoa (Mt 26:17)
 - No início da noite - última ceia (Mc 14:17)
 - Mais tarde da noite - Jesus é preso no Getsêmani (Mc 14:32 e 43-44)
 - Ao amanhecer (6h00) - Jesus está sendo Julgado (Jo 19:14 - Hora sexta é no horário romano e não judaico)
 - 9h00 - crucificação (Mc 15:25)
 - 12h00 - 15h00 - trevas sobre a terra (Lc 23:44)
 - 15h00 - Morte (Mc 15:34-37)
 - Antes das 18h00 - Sepultamento (Mc 15:42-43)

Resumo

- **15 de Nisã - Sábado - 2º dia - "Grande Sábado" (Jo 19:31) - por ser um Sábado e também o primeiro dia da Festa dos Pães Asmos - "Santa Convocação"**
 - Corpo fica no Sepulcro (Lc 23:53-54)
- **16 de Nisã - Domingo - 3º dia (Mc 16:1-6; Jo 20:1)**
 - Antes das 6h00 - Ressurreição (Mc 16:9)
 - Entre 6h00 e 7h00 - Sepulcro vazio (ainda escuro, o Sol nascendo)